

# Mestrado Próprio

## Diagnóstico em Fisioterapia





## Mestrado Próprio Diagnóstico em Fisioterapia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/fisioterapia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-diagnostico-fisioterapia](http://www.techtute.com/br/fisioterapia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-diagnostico-fisioterapia)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 12*

04

Direção do curso

---

*pág. 16*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

06

Metodologia

---

*pág. 28*

07

Certificado

---

*pág. 36*

01

# Apresentação

O diagnóstico em fisioterapia é um dos pilares no correto tratamento de qualquer tipo de paciente e patologia. De fato, um erro de diagnóstico pode levar a uma prática fisioterápica incorreta. Para ajudá-lo a atingir um alto nível de conhecimento nesta área, desenvolvemos esta capacitação com o conteúdo mais atualizado do mercado.





“

*A realização de diagnósticos precoces e precisos permite aos fisioterapeutas aplicar os tratamentos apropriados para cada patologia, resultando em recuperações mais rápidas”*

Por anos, foi dada pouca importância ao diagnóstico em fisioterapia, direcionando todos os esforços para o tratamento de diferentes patologias. Desta forma, se considera que o paciente chegava ao fisioterapeuta com um diagnóstico claro. Entretanto, há cada vez mais situações em que o paciente chega sem um diagnóstico claro, e por isso uma correta definição da patologia passa a ser um pilar básico do trabalho do profissional, para poder tratá-la corretamente. Para ser capaz de lidar com isso corretamente.

O diagnóstico consiste em recolher o máximo de informação possível do paciente, ouvindo e atendendo a todas as explicações que ele quer transmitir a fim de, posteriormente, poder realizar uma avaliação e exploração da área afetada e, assim, ser capaz de desenvolver um bom tratamento. O diagnóstico é uma parte muito importante do tratamento, pois ele ajudará a identificar a causa e a origem do problema pelo qual os pacientes procuram o fisioterapeuta.

A fim de capacitar profissionais nesta área, na TECH desenvolvemos este programa específico de Diagnóstico em Fisioterapia, elaborado por uma equipe de profissionais de alto nível, com anos de experiência e especialistas no diagnóstico de patologias em diferentes partes do corpo.

Além disso, esta capacitação tem a vantagem de ser realizada em um formato totalmente online, de forma que o aluno poderá assistir às aulas de uma forma totalmente autodirigida, escolhendo quando e onde estudar, pois só precisa de um computador ou dispositivo móvel com conexão à Internet. Desta forma, é possível combinar perfeitamente o tempo de estudo com as demais responsabilidades diárias.

Este **Mestrado Próprio em Diagnóstico em Fisioterapia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em fisioterapia
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ◆ Novidades sobre o Diagnóstico em Fisioterapia
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ◆ Destaque especial para as metodologias inovadoras em Diagnóstico em Fisioterapia
- ◆ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Amplie seu conhecimento em Diagnóstico em Fisioterapia e melhore o atendimento aos seus pacientes e, conseqüentemente, sua qualidade de vida"*

“

*Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que você pode fazer na escolha de um programa de capacitação por duas razões: além de atualizar seu conhecimento em Diagnóstico em Fisioterapia, você obterá um título emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*

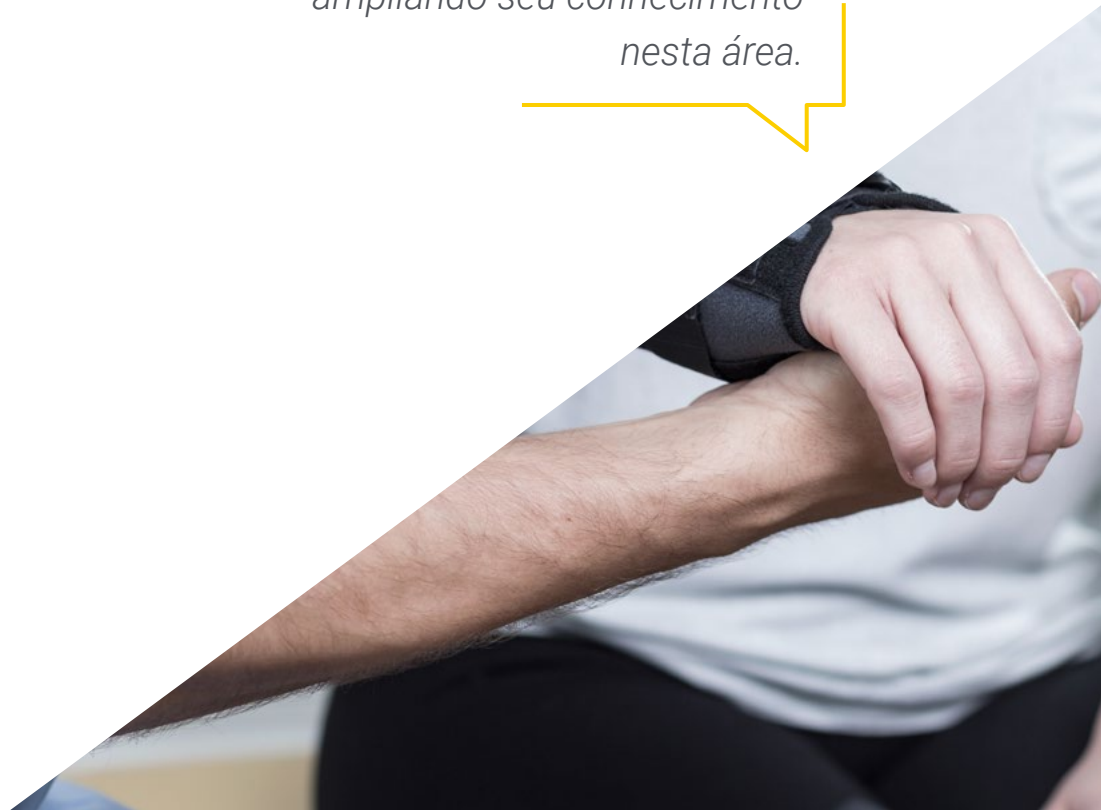
O corpo docente inclui profissionais da área de Fisioterapia, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao fisioterapeuta uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O conteúdo programático está baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas, no qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que abordarem interativo, realizado por especialistas em Diagnóstico em Fisioterapia e com ampla experiência.

*Utilize a melhor metodologia educacional para continuar se capacitando na área de Fisioterapia.*

*Este curso 100% online permitirá que você combine seus estudos com suas atividades profissionais, ampliando seu conhecimento nesta área.*



# 02 Objetivos

Este programa visa facilitar o desempenho dos profissionais de alto nível dedicados à Fisioterapia através dos avanços mais inovadores do setor.







“

*Para se tornar um dos melhores fisioterapeutas, você não pode perder a oportunidade de fazer este programa da TECH”*



## Objetivos gerais

---

- ◆ Tornar-se cada vez mais independente para diagnosticar e aplicar as melhores e mais corretas técnicas de tratamento
- ◆ Planejar sessões de tratamento e seus objetivos a curto, médio e longo prazo
- ◆ Avaliar e modificar as técnicas de tratamento e os objetivos do paciente



*Um curso de alto nível criado com o único objetivo de capacitá-lo para o sucesso"*



## Objetivos específicos

---

- ◆ Conhecer a evolução das diferentes técnicas diagnósticas que a Fisioterapia já experimentou, desde sua origem como profissão independente da enfermagem, dando importância a todos os aspectos do Diagnóstico em Fisioterapia, desde a entrevista com o paciente, a anamnese e toda a contribuição objetiva e subjetiva que pode proporcionar, até as mais recentes técnicas de avaliação e diagnóstico
- ◆ Realizar diagnósticos corretos, precoces e diferenciais no ombro, cotovelo e mão (articulações muito complexas, de biomecânica complexa e com um enorme número de tecidos moles ao redor), o que transformará uma lesão em uma recuperação
- ◆ Saiba como diferenciar os diversos tipos de lesões que envolvem cada uma dessas articulações, bem como saber diagnosticá-las com os exames e as avaliações corretas
- ◆ Aprofundar no estudo da articulação temporomandibular: sua anatomia, sua biomecânica, sua avaliação e como aplicar esse conhecimento ao tratamento para poder ver sua relação com outras patologias
- ◆ Analisar todos os tipos de testes dinâmicos e estáticos que existem atualmente visando ser preciso com seu diagnóstico e tratamento
- ◆ Saber diferenciar entre todos os tipos de exame e avaliação e reconhecer quais são os mais eficazes para se chegar a um diagnóstico precoce de possíveis patologias da coluna vertebral
- ◆ Estudar a coluna vertebral em seus diferentes estágios de evolução e quais são as alterações mais frequentes no seu desenvolvimento

- ◆ Aprofundar no conhecimento da Neuroanatomia e Neurofisiologia do sistema nervoso central e periférico
- ◆ Aprender sobre os diferentes tipos de neuropatologias, para poder realizar uma avaliação funcional correta deste tipo de paciente
- ◆ Conhecer os métodos específicos de intervenção em Fisioterapia Neurológica e as novas tecnologias que podem ser aplicadas
- ◆ Conhecer as principais causas das patologias do nervo facial
- ◆ Aprenda como diagnosticar os diferentes tipos e determinar os melhores tratamentos para cada um
- ◆ Conhecer os diferentes tipos de dor
- ◆ Saber distinguir a dor aguda da dor crônica
- ◆ Entender a relação entre a dor e os exames de imagem
- ◆ Aprender como a dor afeta os pacientes, como explorá-los correta e completamente, e estabelecer uma abordagem prática para estes pacientes
- ◆ Prevenir e readaptar um grande número de patologias e lesões graças ao exercício terapêutico
- ◆ Conhecer as fases da aprendizagem motora
- ◆ Conhecer a importância do core neste tipo de trabalho e conhecer a influência da propriocepção na aprendizagem
- ◆ Obter o conhecimento necessário para uma abordagem correta da Fisioterapia em Geriatria
- ◆ Conhecer as patologias mais frequentes que o profissional pode se deparar, a fim de saber como encontrá-las através do Diagnóstico em Fisioterapia
- ◆ Desenvolver a terapia mais apropriada em cada caso
- ◆ Conhecer as alterações biomecânicas que se desenvolvem no paciente geriátrico e saber como essas alterações da estrutura afetam cada função
- ◆ Demonstrar a importância do exercício terapêutico nesses pacientes para trabalhar a força e a elasticidade, e tentar mantê-los saudáveis
- ◆ Conhecer as patologias mais frequentes dos membros inferiores
- ◆ Realizar diagnósticos rápidos pelos meios mais eficazes, a fim de manejar adequadamente sua recuperação
- ◆ Prestar especial atenção aos novos métodos de diagnóstico, tanto manuais quanto de imagem, e saber como focá-los na recuperação

03

# Competências

Ao aprovar as avaliações do programa de estudos, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para realizar uma prática atualizada e de qualidade, baseada na metodologia de ensino mais inovadora.





“

*Com este programa, você irá dominar as principais técnicas de Diagnóstico em Fisioterapia”*



## Competências gerais

---

- ♦ Realizar diagnósticos apropriados no campo da Fisioterapia, a fim de poder aplicar tratamentos mais precisos adaptados a cada patologia, melhorando a saúde e o bem-estar dos pacientes

“

*Adquira as habilidades que você precisa para se especializar nesta área e impulse a sua carreira”*





## Competências específicas

---

- ◆ Aprofundar no diagnóstico das patologias mais frequentes de diferentes especialidades dentro da Fisioterapia
- ◆ Identificar patologias relacionadas à área da Fisioterapia da forma mais precisa possível e o mais cedo possível
- ◆ Identificar as principais patologias do ombro, cotovelo, pulso e mão
- ◆ Especializar-se em patologias temporomandibulares
- ◆ Realizar diagnósticos precisos da coluna vertebral
- ◆ Identificar e tratar a dor crônica
- ◆ Orientar o paciente para uma recuperação funcional adequada
- ◆ Realizar o melhor diagnóstico com as últimas técnicas e as melhores práticas
- ◆ Usar o exercício terapêutico como parte do tratamento
- ◆ Ver o paciente como um todo e não apenas como uma área lesionada

# 04

## Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Diagnóstico em Fisioterapia, que trazem à esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, participaram da sua elaboração outros especialistas de reconhecido prestígio, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar.



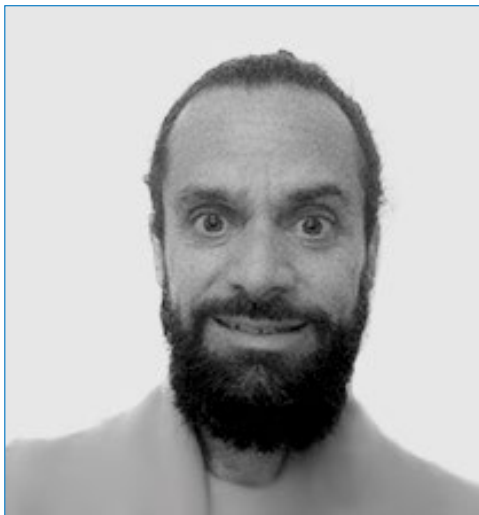




“

*Os principais profissionais da área se reuniram para apresentar os últimos avanços em Diagnóstico em Fisioterapia”*

## Direção



### Sr. Luis Pablo García Coronado

- Fisioterapeuta Nos últimos 15 anos, combinou sua profissão com a formação em administração de empresas
- Supervisor do Departamento de Fisioterapia do Hospital La Paz Desde 2012
- Fisioterapeuta no Hospital Universitário La Paz Desempenhando funções de atendimento de fisioterapia em diferentes áreas, como eletroterapia, sala de fisioterapia e pacientes internados Desde 1999

## Professores

### D. Jorge Cavero Cano

- ♦ Curso de Fisioterapia pela Universidade Complutense de Madri 2006-2009
- ♦ Especialista em Terapia Manual Neuro-Ortopédica Universidade de La Salle 2019
- ♦ Método McKenzie Parte D. Nível Avançado Coluna Cervical e Torácica, e Extremidades-EE SS Instituto McKenzie da Espanha e Portugal 2018
- ♦ Ultrassonografia Avançada Helios Electromedicina, Madri 2018
- ♦ Fisioterapeuta da Premium Madrid-IMS Fuenlabrada, Madri Desde 2016

### Sr. Francisco José Rodríguez del Rincón

- ♦ Curso de Fisioterapia Universidade Europeia de Madrid CEES Junho 2001
- ♦ Título de Auxiliar de Enfermagem Geriátrica
- ♦ Técnico especialista em Anatomia Patológica Outubro de 1994
- ♦ Consultório particular na Rua Conde de Peñalver, em Madri Realização de tratamentos de fisioterapia (osteopatia, TCS, abordagem meníngea, terapia manual ortopédica, DLM, etc.) Desde 2018
- ♦ Tratamento domiciliar de pacientes com deficiências físicas e mentais Desde 2001



#### **Sr. Sergio López Pozo**

- ◆ Fisioterapeuta no Hospital Universitário La Paz Desde 2010
- ◆ Fisioterapeuta corresponsável pela Unidade de Paralisia Facial da Clínica Dermatológica Internacional Desde 2015
- ◆ Coordenador de estágio supervisionado de Fisioterapia Desde 2014

#### **Sra. Ana Fresia Márquez González**

- ◆ Graduação em Fisioterapia Universidade de Sevilha 2012-2018
- ◆ Máster ThePowerMBA 2019-2020
- ◆ Fisioterapeuta em: Equipe Cajasol Voleibol, Clube de Triatlo CAPA, En3nate Centro Esportivo, Mutua SANIX, Associação de Fibromialgia de Sevilha, Clínica de Fisioterapia Pizarro Desde 2016
- ◆ Especialista em fisioterapia esportiva e exercícios terapêuticos, doenças de dor crônica (fibromialgia) e drenagem linfática
- ◆ Cursos de Especialista em Fisioterapia: Especialista em Fibromialgia e Especialista em Exercício Terapêutico
- ◆ Curso de Pilates Federação Espanhola de Pilates 2019-2020

#### **Sra. Elisa Sanz Tena**

- ◆ Fisioterapeuta no Hospital Universitário La Paz, em Madri
- ◆ Fisioterapia ambulatorial e de ala (Traumatologia, Neurologia, Maternidade...)
- ◆ Fisioterapia especializada na Unidade de Drenagem Linfática
- ◆ Colaboração como Professora Associada de Estágios Externos, sendo responsável pelos estudantes da graduação de Fisioterapia dentro da disciplina Prácticum, da Universidade de La Salle

05

# Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais da área de Fisioterapia, com ampla trajetória e reconhecido prestígio profissional, apoiada pelo volume de casos revisados, estudados e diagnosticados, e com vasto conhecimento das novas tecnologias.



“

*Contamos com o programa mais completo e atualizado do mercado. Buscamos a excelência acadêmica e queremos que você também a alcance”*

## Módulo 1. O Diagnóstico em Fisioterapia

- 1.1. Técnicas de diagnóstico por imagem
  - 1.1.1. Ultrassonografia
  - 1.1.2. RM e TAC
  - 1.1.3. RX
- 1.2. O paciente como um todo
- 1.3. Técnicas mecânicas de diagnóstico
  - 1.3.1. Testes musculares
  - 1.3.2. Testes de articulação
- 1.4. Técnicas manuais de diagnóstico
  - 1.4.1. Testes musculares
  - 1.4.2. Testes de articulação
- 1.5. Entrevista com o paciente
  - 1.5.1. Anamnese
- 1.6. Fatores contextuais ambientais e pessoais
  - 1.6.1. A saúde e o paciente
  - 1.6.2. Conceito de paciente
- 1.7. História da Fisioterapia
  - 1.7.1. Origem, evolução e estado atual
- 1.8. Novos paradigmas na Fisioterapia
  - 1.8.1. Novas abordagens e novas técnicas de tratamento
- 1.9. Fisioterapia e exercício
  - 1.9.1. Exercício como técnica de tratamento
  - 1.9.2. Diferentes tipos de exercício
- 1.10. Passos a seguir em um Diagnóstico de Fisioterapia
  - 1.10.1. Desde a entrevista até o início do tratamento

## Módulo 2. Diagnóstico de Membros Superiores (MS)

- 2.1. Patologia de ombro
  - 2.1.1. Tendinopatia
  - 2.1.2. Instabilidade
  - 2.1.3. Capsulite Adesiva
  - 2.1.4. Fraturas
- 2.2. Patologia de cotovelo
  - 2.2.1. Tendinopatia: epicondilite e epitrocleíte
  - 2.2.2. Fraturas
  - 2.2.3. Patologia neurovascular
- 2.3. Patologia do pulso e da mão
  - 2.3.1. Tendinopatia
  - 2.3.2. Fraturas
  - 2.3.3. Patologia neurovascular
- 2.4. Anatomia dos Membros Superiores (MS)
  - 2.4.1. Ombro
  - 2.4.2. Cotovelo
  - 2.4.3. Pulso e mão
- 2.5. Lesões esportivas de ombro
  - 2.5.1. Traumáticas
  - 2.5.2. Por excesso de uso
- 2.6. Lesões esportivas de cotovelo
  - 2.6.1. Traumáticas
  - 2.6.2. Por excesso de uso
- 2.7. Lesões esportivas de pulso e mão
  - 2.7.1. Traumáticas
  - 2.7.2. Por excesso de uso
- 2.8. Lesões neurológicas de MS
  - 2.8.1. Ombro
  - 2.8.2. Cotovelo
  - 2.8.3. Pulso e mão
- 2.9. Patologias frequentes de MS
- 2.10. Conclusões

**Módulo 3. Patologia temporomandibular**

- 3.1. Anatomia temporomandibular
  - 3.1.1. Ramo: nervo oftálmico (sensitivo)
  - 3.1.2. Ramo: nervo maxilar (sensitivo)
  - 3.1.3. Ramo: nervo mandibular (sensitivo-motor)
- 3.2. Biomecânica temporomandibular
  - 3.2.1. Superfícies articulares, cápsula articular, sistema sinovial, ligamentos diretos e indiretos, musculatura, inervação, vascularização, movimentos do plano sagital, movimentos no plano coronal
- 3.3. Patologia temporomandibular
  - 3.3.1. Articular
  - 3.3.2. Muscular
  - 3.3.3. Neural
- 3.4. Diagnóstico temporomandibular
- 3.5. Avaliação estática
  - 3.5.1. Desvios: lateral, medial, barreira motora
- 3.6. Avaliação dinâmica
  - 3.6.1. Macromobilidade: abertura mandibular, didução, protrusão, retrusão
- 3.7. Tratamento temporomandibular
  - 3.7.1. Graus de mobilização, tipos de mobilização, desvios (direções), velocidade de mobilização
- 3.8. Exercício terapêutico
  - 3.8.1. Exercício aeróbico, técnicas terapêuticas que ajudam no tratamento do paciente com transtorno craniomandibular
- 3.9. Controle motor
  - 3.9.1. Função motora: músculos estabilizadores, músculos dinâmicos, espelho *Stabilizer*, guia lingual
- 3.10. Técnicas invasivas em Fisioterapia
  - 3.10.1. Agulhamento seco: superficial, profundo Tratamento do ponto-gatilho miofascial

**Módulo 4. Diagnóstico da coluna**

- 4.1. Escoliose
  - 4.1.1. Etiopatogenia
  - 4.1.2. Tratamento
  - 4.1.3. Prevenção
- 4.2. Lombalgia
  - 4.2.1. Dor de origem discal
  - 4.2.2. Dor de faceta
  - 4.2.3. Instabilidade
- 4.3. Patologia da coluna
  - 4.3.1. Cervical
  - 4.3.2. Dorsal
  - 4.3.3. Lombar
- 4.4. Distúrbios na coluna
- 4.5. Patologia pélvica
  - 4.5.1. Dor pélvica
  - 4.5.2. Pubalgia
  - 4.5.3. Fraturas
- 4.6. Cervicalgia
  - 4.6.1. Com restrição de movimento
  - 4.6.2. Associada à cefaleia
  - 4.6.3. Associada a transtornos de movimento: chicote cervical
  - 4.6.4. Radiculopatia
- 4.7. Lesões esportivas
  - 4.7.1. Traumáticas
  - 4.7.2. Por excesso de uso
- 4.8. Anatomia da coluna
  - 4.8.1. Cervical
  - 4.8.2. Dorsal
  - 4.8.3. Lombar
  - 4.8.4. Pelve

- 4.9. Biomecânica da coluna
  - 4.9.1. Cervical
  - 4.9.2. Dorsal
  - 4.9.3. Lombar
  - 4.9.4. Pelve
- 4.10. Teste de coluna
  - 4.10.1. Exame físico da coluna cervical
  - 4.10.2. Exame físico da coluna dorsal
  - 4.10.3. Exame físico da coluna lombar

## Módulo 5. Neurologia

- 5.1. Neuroanatomia e Neurofisiologia do SNC e SNP
- 5.2. Neuropatologia do SNC e SNP
  - 5.2.1. Doenças associadas a problemas vasculares (AVC)
  - 5.2.2. Doenças associadas a processos infecciosos
  - 5.2.3. Outras doenças
- 5.3. Avaliação Funcional do Paciente Neurológico
- 5.4. Avaliação e interpretação por imagem
- 5.5. Ajudas Técnicas e Ortopédicas
  - 5.5.1. Ajudas para a deambulação
  - 5.5.2. Talas Estáticas e Dinâmicas
- 5.6. Métodos específicos de intervenção em fisioterapia neurológica
  - 5.6.1. Método Kabat
  - 5.6.2. Método Bobath
  - 5.6.3. Método Vojta
  - 5.6.4. Método Perfetti
  - 5.6.5. Método Le Métayer
- 5.7. Novas técnicas aplicadas à fisioterapia neurológica
  - 5.7.1. Terapia Craniosacral e Abordagem Meníngea
- 5.8. Farmacologia no Paciente Neurológico
- 5.9. Neuropsicologia
  - 5.9.1. Abordagem Psicoemocional
  - 5.9.2. Abordagem Social
- 5.10. Conclusões





**Módulo 6. Patologia da paralisia facial**

- 6.1. Anatomia do nervo facial
  - 6.1.1. Percurso intracraniano, estruturas relevantes atravessadas pelo nervo
  - 6.1.2. Percurso extracraniano, 5 ramos motores: temporal, zigomático, bucal, mandibular e cervical
- 6.2. Patologia do nervo facial
  - 6.2.1. Envolvimento clínico da paralisia central: artéria cerebral média
  - 6.2.2. Envolvimento clínico da paralisia periférica: VII par craniano
- 6.3. Etiologia da paralisia facial
  - 6.3.1. Viral, tumoral, traumática, idiopática, otológica, iatrogênica
- 6.4. Cirurgia reconstrutiva de paralisia facial
  - 6.4.1. Anastomoses nervosas e enxertos microvascularizados
  - 6.4.2. Anastomose Nervosa massetérico-facial
  - 6.4.3. Anastomose Nervosa hipoglosso-facial
  - 6.4.4. Enxerto Microvascularizado Gracilis/Tensor da fásia lata
- 6.5. Diagnóstico de paralisia facial: Sunnybrook Scale/House-Brackmann Scale
  - 6.5.1. Interpretação e formulação de ambas as escalas, assim como sua utilidade na prática clínica
- 6.6. Tratamento da paralisia facial pós-operatória
  - 6.6.1. Indicações, contraindicações, progressão da reeducação
- 6.7. Tratamento da paralisia facial: reeducação neuromuscular facial
  - 6.7.1. Base da reeducação, diretrizes para o paciente, erros comuns
- 6.8. Toxina botulínica e paralisia facial
  - 6.8.1. A importância da toxina na paralisia; quando, como, onde e quem deve aplicá-la?
- 6.9. Reinervação aberrante e sincinesia
  - 6.9.1. O que é sincinesia e reinervação aberrante? Como combatê-las
- 6.10. Contraindicações fundamentais no tratamento da paralisia facial

**Módulo 7. Dor crônica**

- 7.1. A dor crônica
  - 7.1.1. Contexto
- 7.2. Dor fantasma
  - 7.2.1. Corpo virtual
- 7.3. Diferença entre dor crônica e aguda
  - 7.3.1. Dor aguda
  - 7.3.2. Diagnóstico diferencial entre dor aguda e crônica
- 7.4. Entender a relação entre a dor e os exames de imagem
  - 7.4.1. Relação da intensidade da dor com a realidade
  - 7.4.2. Exames de imagem indicados com frequência para o diagnóstico de doenças de dor crônica
- 7.5. Fatores de risco na dor crônica
  - 7.5.1. Gênero
  - 7.5.2. Idade
  - 7.5.3. Herança genética
  - 7.5.4. Hábitos de vida
- 7.6. A dor e o sistema imunológico
  - 7.6.1. Envolvimento do sistema imunológico nos processos de dor aguda e crônica
- 7.7. Avaliação do paciente com dor
  - 7.7.1. Anamnese
  - 7.7.2. Limiar da dor em casos crônicos
  - 7.7.3. Sinais
  - 7.7.4. Sintomas e subjetividade
- 7.8. Pacientes com fibromialgia: relação com a dor crônica
  - 7.8.1. Síndrome de sensibilização central
- 7.9. Exercício físico para prevenir e paliar a dor crônica
  - 7.9.1. Efeitos do exercício na dor
  - 7.9.2. Diretrizes de ação para o paciente com dor crônica
- 7.10. Abordagem prática ao paciente com dor crônica
  - 7.10.1. Clínica
  - 7.10.2. Encaminhamento
  - 7.10.3. Diretrizes de estilo de vida
  - 7.10.4. A realidade do dia a dia do paciente

## Módulo 8. Exercício terapêutico

- 8.1. O exercício terapêutico
  - 8.1.1. Conceito de exercício terapêutico
  - 8.1.2. Exercício físico X Exercício terapêutico
- 8.2. Fase da aprendizagem motora
  - 8.2.1. Fase cognitiva: desenvolvimento da coordenação geral
  - 8.2.2. Fase associativa: desenvolvimento da coordenação motora fina
  - 8.2.3. Fase autônoma: estabiliza a coordenação motora fina
- 8.3. Prevenção e reabilitação de lesões através do exercício
  - 8.3.1. Prevenção de lesões
  - 8.3.2. Readaptação ao esporte
- 8.4. Influência da aprendizagem na propriocepção
  - 8.4.1. Esboço corporal
- 8.5. Objetivos específicos com cada um dos tipos
  - 8.5.1. Funcionalidade
  - 8.5.2. Readaptação ao treinamento do esportista casual
  - 8.5.3. Readaptação ao treinamento e competição do atleta profissional ou semiprofissional
- 8.6. Combinando força e mobilidade para ganhar elasticidade
  - 8.6.1. Os benefícios da combinação "força + mobilidade" em relação ao trabalho de flexibilidade isolado
- 8.7. Progressões
  - 8.7.1. Progressão do programa de exercícios terapêuticos
  - 8.7.2. Tempos
  - 8.7.3. Intensidade
- 8.8. A importância do core
  - 8.8.1. Definição de core
  - 8.8.2. Trabalho de core como parte obrigatória de qualquer tipo de reabilitação física ou treinamento
  - 8.8.3. Mulheres e core
- 8.9. Uso de técnicas de yoga e do método Pilates no exercício terapêutico

8.9.1. Yoga

8.9.2. Pilates

8.10. Planejamento e progressão de exercícios com materiais

8.10.1. TRX

8.10.2. Fitball (bola suíça)

8.10.3. Outros materiais destinados à funcionalidade e a readaptação

## Módulo 9. Geriatria

- 9.1. Patologia Geriátrica
  - 9.1.1. Doenças do Sistema Osteoarticular
  - 9.1.2. Doenças do Sistema Cardiovascular
  - 9.1.3. Doenças do Sistema Endócrino
- 9.2. Diagnóstico em Geriatria
  - 9.2.1. Diagnóstico Clínico
  - 9.2.2. Diagnóstico Psicossocial
- 9.3. Biomecânica
  - 9.3.1. Marcha patológica associada a doenças degenerativas
  - 9.3.2. Marcha com ajudas técnicas
- 9.4. Exercício
  - 9.4.1. Exercício em grupo (Ginástica Gerontológica)
  - 9.4.2. Exercícios do Sistema Cardiorrespiratório
- 9.5. Tratamento
  - 9.5.1. Eletroterapia Analgésica
  - 9.5.2. Terapia manual
  - 9.5.3. Reeducação e Higiene Postural
- 9.6. Abordagem em Geriatria
  - 9.6.1. Aspectos Psicoemocionais
  - 9.6.2. Aspectos Socioculturais
- 9.7. Avaliação em Geriatria

- 9.7.1. Física e palpatória
- 9.7.2. Visual
- 9.8. Dor em Geriatria
  - 9.8.1. Dor Crônica
  - 9.8.2. Dor Aguda
- 9.9. Trabalho de força e resistência
  - 9.9.1. Exercícios excêntricos, concêntricos e isométricos
  - 9.9.2. Exercícios de resistência e peso
  - 9.9.3. Mecanoterapia
- 9.10. Conclusões

## Módulo 10. Diagnóstico de Membros Inferiores (MI)

- 10.1. Patologia do quadril
  - 10.1.1. Anatomia
  - 10.1.2. Lesões nos tecidos moles
  - 10.1.3. Lesões articulares
  - 10.1.4. Lesões por impacto ou desgaste
  - 10.1.5. Lesões traumáticas
- 10.2. Patologia de joelho
  - 10.2.1. Anatomia
  - 10.2.2. Lesões nos tecidos moles
  - 10.2.3. Lesões articulares
  - 10.2.4. Lesões por impacto ou desgaste
  - 10.2.5. Lesões traumáticas
- 10.3. Patologia de tornozelo
  - 10.3.1. Anatomia
  - 10.3.2. Lesões nos tecidos moles
  - 10.3.3. Lesões articulares
  - 10.3.4. Lesões por impacto ou desgaste
  - 10.3.5. Lesões traumáticas
- 10.4. Patologia de pé
  - 10.4.1. Anatomia
  - 10.4.2. Lesões nos tecidos moles
  - 10.4.3. Lesões articulares
  - 10.4.4. Lesões por impacto ou desgaste
  - 10.4.5. Lesões traumáticas
- 10.5. Lesões esportivas de quadril
  - 10.5.1. Esporte e quadril
  - 10.5.2. Foco do quadril no esporte
  - 10.5.3. Recuperação e readaptação
- 10.6. Lesões esportivas de joelho
  - 10.6.1. Esporte e joelho
  - 10.6.2. Foco do joelho no esporte
  - 10.6.3. Recuperação e readaptação
- 10.7. Lesões esportivas de tornozelo
  - 10.7.1. Esporte e tornozelo
  - 10.7.2. Foco do tornozelo no esporte
  - 10.7.3. Recuperação e readaptação
- 10.8. Lesões esportivas de pé
  - 10.8.1. Esporte e pé
  - 10.8.2. Foco do pé no esporte
  - 10.8.3. Recuperação e esporte
- 10.9. Anatomia dos MI
  - 10.9.1. Quadril
  - 10.9.2. Joelho
  - 10.9.3. Pé
- 10.10. Conclusões

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





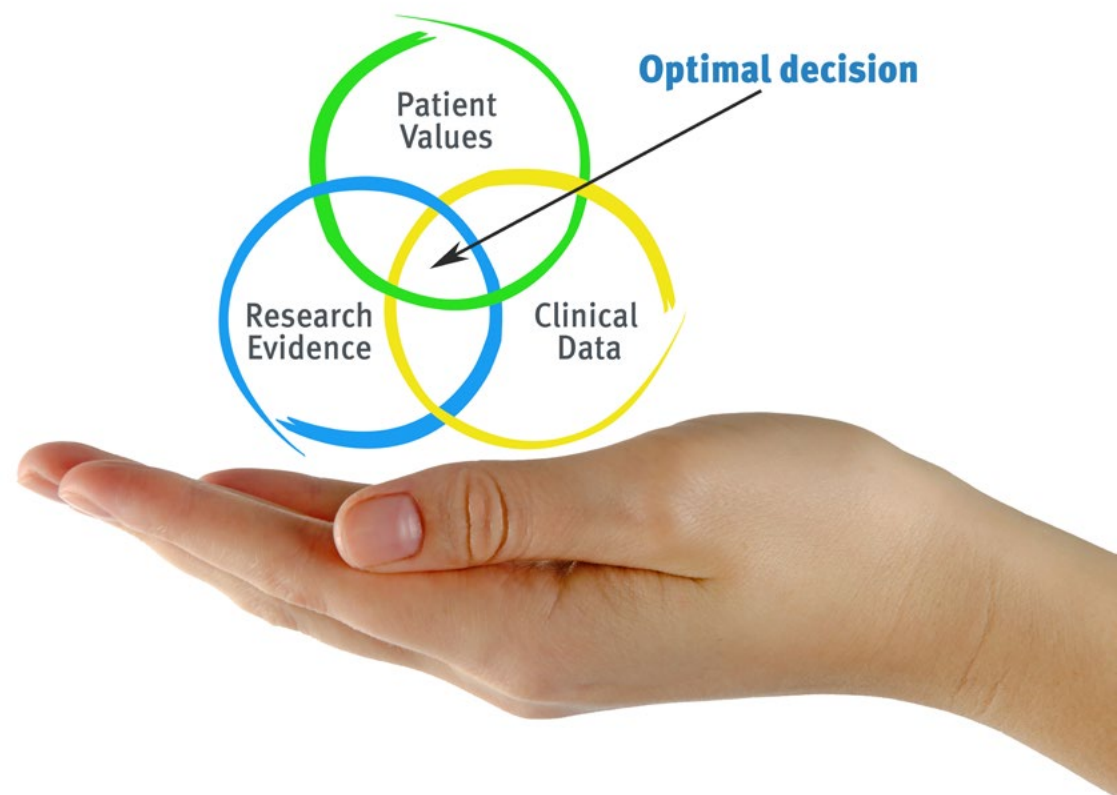
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os fisioterapeutas/profissionais de cinesiologia aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais da prática profissional da fisioterapia.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os fisioterapeutas/profissionais de cinesiologia que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo ao fisioterapeuta/profissional de cinesiologia uma melhor integração com o mundo real.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O fisioterapeuta/profissional de cinesiologia aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já capacitou mais de 65.000 fisioterapeutas/profissionais de cinesiologia com um sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga manual/prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A pontuação geral do nosso sistema de aprendizagem é 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de fisioterapia em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda dos procedimentos atuais de fisioterapia/cinesioterapia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

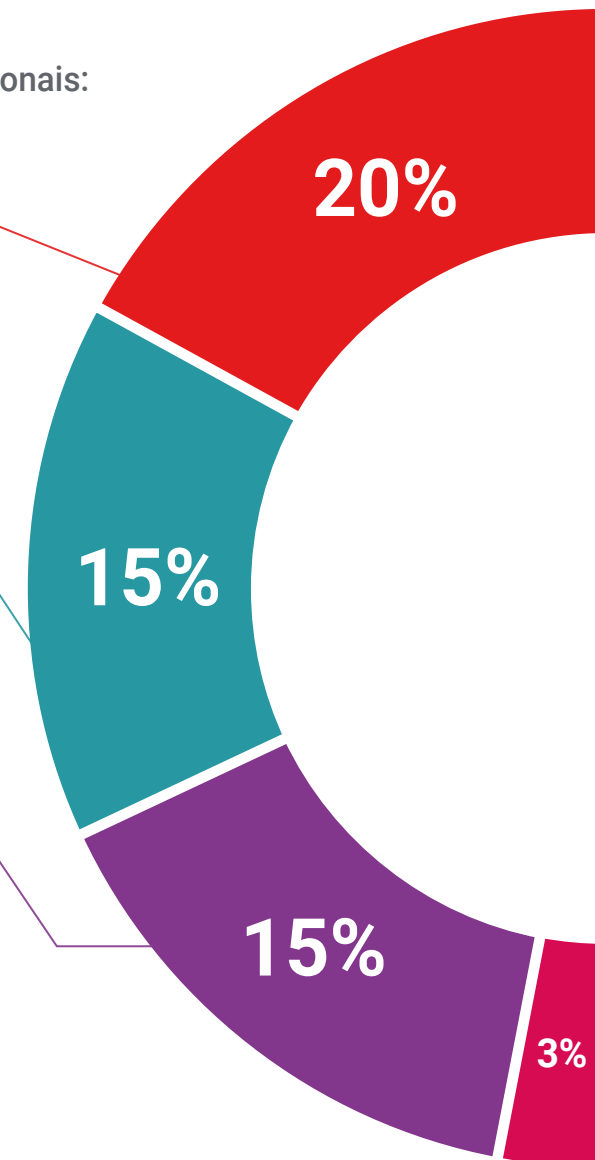
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

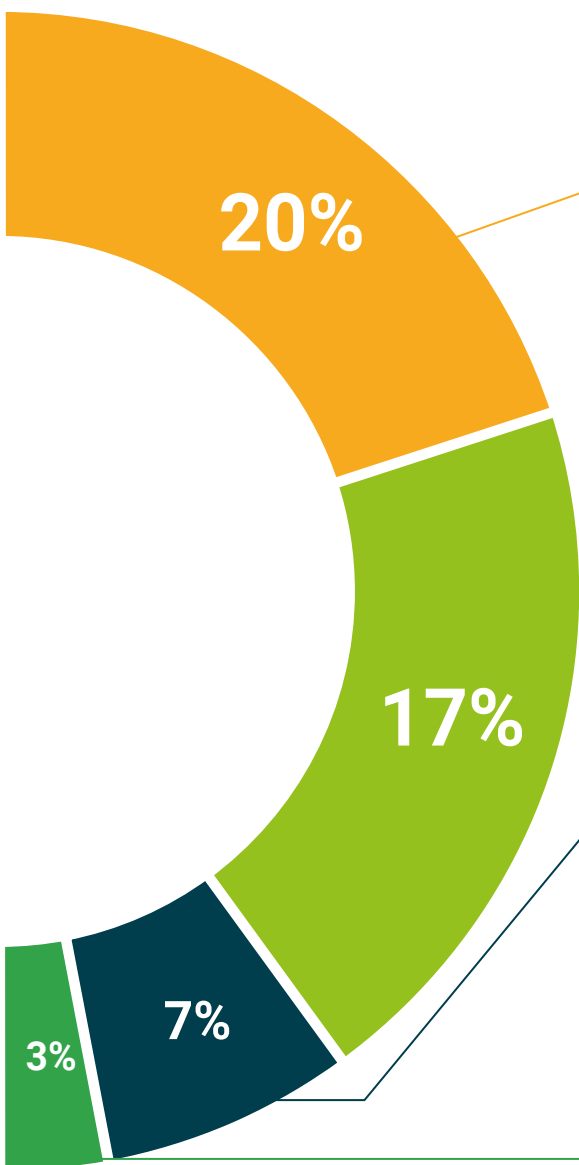
Este sistema exclusivo para a apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Diagnóstico em Fisioterapia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

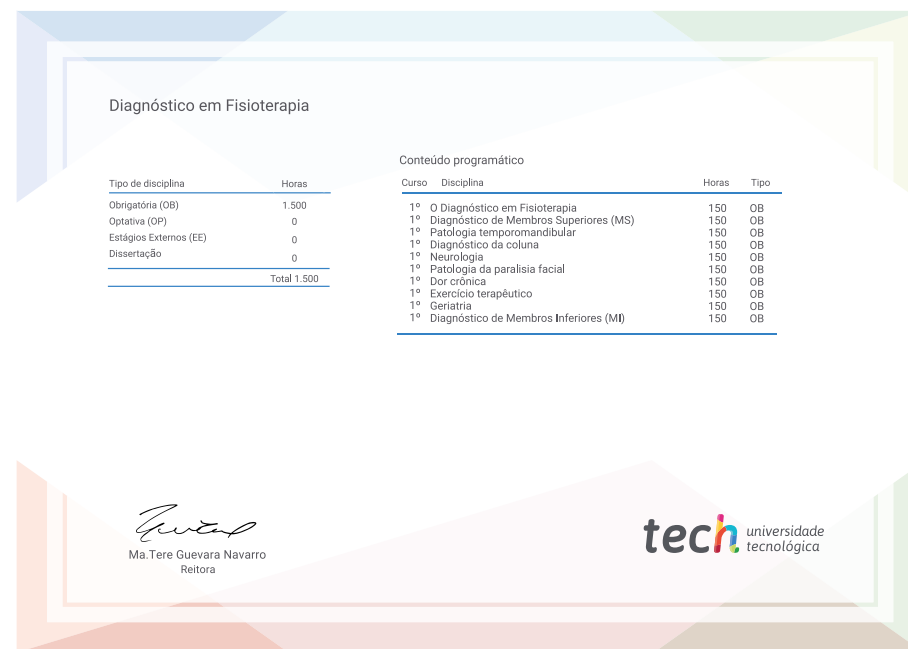
Este **Mestrado Próprio em Diagnóstico em Fisioterapia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica expressará a qualificação obtida no **Mestrado Próprio**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional

Título: **Mestrado Próprio em Diagnóstico em Fisioterapia**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



**Mestrado Próprio**  
**Diagnóstico em Fisioterapia**

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

## Diagnóstico em Fisioterapia

